



ENSINO DE MATEMÁTICA NO CONTEXTO DO PIBID: PRÁTICAS DOCENTES DURANTE A PANDEMIA

Larissa Barcellos Monção, discente, Matemática - Licenciatura, Unipampa, Campus Itaqui
Naithane da Rosa Ramos, discente, Matemática - Licenciatura, Unipampa, Campus Itaqui
Ronaldo Silva de Oliveira, discente, Matemática - Licenciatura, Unipampa, Campus Itaqui
Rudi Artur Munieweg, discente, Matemática - Licenciatura, Unipampa, Campus Itaqui
Deise Pedroso Maggio, docente, Unipampa, Campus Itaqui
Willian Damin, docente, Unipampa, Campus Itaqui

larissamoncao.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - Núcleo de Matemática Itaqui. Tem por objetivo relatar as experiências dos discentes de iniciação à docência no âmbito do exercício de suas atribuições: observações das aulas remotas de matemática para os Anos Finais do Ensino Fundamental nas escolas-campo que integram este Programa e elaboração de vídeo-aulas para o canal Pibid Matemática Itaqui no YouTube. Em virtude da pandemia causada pela COVID-19 e do distanciamento social empregado para conter seu avanço, as aulas nas escolas-campo foram suspensas durante o ano de 2020 e boa parte de 2021. O distanciamento social também implicou em aulas suspensas na universidade. Sendo assim, em ambos os casos, a adaptação do ano letivo se restringiu à realização das aulas remotamente. Essas aulas foram realizadas por meio da plataforma Google Meet, ministradas pelos professores Supervisores e com até dois discentes de iniciação à docência acompanhando e auxiliando sempre que possível. Nesse contexto, alguns fatores acabaram por dificultar a participação dos alunos, como a falta de acesso à Internet, de ferramentas necessárias para adotar esse ensino, de um espaço de estudos, entre outros. Tais problemas acarretam também em dificuldades para a inserção dos discentes de iniciação à docência nas escolas-campo, mesmo que de forma remota. Frequentemente, as salas do Meet registravam bem menos da metade dos alunos matriculados presentes. E desses, os que interagiram ativamente eram muito raros. Com isso, não tínhamos como realmente saber se haviam compreendido a explicação, se havia alguma dúvida pontual ou se estavam totalmente perdidos nos conteúdos. A sensação era de que nosso trabalho não estava dando nenhum resultado e a percepção de que precisávamos encontrar uma solução para essa situação foi unânime. Nesse contexto, surgiu a oportunidade dos discentes de iniciação à docência criarem um canal para o Pibid na plataforma YouTube. No canal foram postados vídeos criados, estruturados e editados pelos próprios bolsistas. Um abordando conjuntos a partir do jogo STOP, que teve 40 visualizações, e outro abordando números inteiros, com 34 visualizações. No primeiro vídeo, o jogo STOP foi utilizado como contexto para introduzir o conceito de conjuntos, bem como as relações de pertinência e inclusão. No segundo vídeo, o contexto financeiro foi utilizado para introduzir o estudo de números inteiros, reta numérica, valor absoluto, números simétricos e comparação. Também há no canal um vídeo convidando alunos a participar do grupo de estudos da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). O grupo de estudos foi criado como

alternativa à baixa adesão das aulas remotas, e por isso foi aberto também às outras escolas da cidade além das escolas-campo. A intenção das vídeo-aulas e resoluções de questões foi de que conteúdos fossem abordados e explicados através das mesmas, facilitando assim o acesso ao conhecimento Matemático por parte dos alunos que não frequentavam as aulas remotas. Além disso, aos alunos que conseguiam frequentar as aulas, o canal serviria como complemento do conteúdo que já haviam visto. É válido ressaltar, também, que os discentes de iniciação à docência deixaram claro aos alunos que estavam sempre disponíveis, através do grupo no WhatsApp ou mesmo mensagem direta, para sanar possíveis dúvidas referentes às aulas ou vídeo-aulas. Sobre o acesso ao canal do YouTube, os alunos apenas afirmaram que assistiram às vídeo aulas, mas não relataram dúvidas ou questionamentos sobre elas. Dessa maneira não podemos identificar se as usaram como auxílio ou apenas as acessaram. Com o ensino híbrido iniciado e a possibilidade dos alunos voltarem às aulas presenciais, o número de alunos remotamente, que já era pequeno, se reduziu ainda mais, o que nos direcionou para uma nova versão das observações das aulas. Antes, as observações por parte dos discentes de iniciação à docência eram feitas com os alunos que estavam nas aulas remotamente pelo Google Meet. A partir do momento que se tornou possível o retorno dos alunos presencialmente por causa do ensino híbrido, esses mesmos alunos que estavam participando pelo Google Meet passaram a frequentar as aulas na escola e conseqüentemente nenhum aluno participou das aulas remotamente. Aliado a isso há também o fato de que a faculdade ainda está funcionando na modalidade remota, o que torna evidente que a possibilidade de os bolsistas realizarem as observações presencialmente ainda está fora de cogitação, justamente pelo fator pandemia. Em decorrência disso, as adaptações citadas acima foram necessárias para possibilitar a inserção dos discentes de iniciação à docência dentro das escolas-campo.

Agradecimentos: À CAPES, pela concessão da bolsa para atuar no PIBID.

Palavras-chave: PIBID; ensino remoto; tecnologias digitais.